

Drones auxiliam na elaboração de projetos

Planejamento de áreas de lazer da cidade e fiscalização dos equipamentos ganham um olhar dos céus

Para ajudar na fiscalização e na elaboração de projetos para realização de obras, sobretudo praças e equipamentos públicos de lazer, a Prefeitura, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano (Desal), órgão vinculado à Secretaria de Manutenção (Seman), tem utilizado drones já de forma rotineira. Com as imagens aéreas, é possível coletar dados de forma mais rápida e precisa, economizando recursos humanos e financeiros.

Mas as inovações na área de manutenção da cidade não param por aí. A Desal possui, inclusive, um Laboratório de Tecnologias e Software, em parceria com a Companhia de Governança Eletrônica do Salvador (Cogel). De lá, por exemplo, brotou a ideia da produção de equipamentos antivandalismo, como bancos com estrutura principal fixa ao solo construídos em

concreto e material ecologicamente correto que podem ser limpos ou substituídos facilmente como peças de Lego.

Outras soluções preservam o meio ambiente, como pisos para passarelas produzidos com a utilização de borraças recicladas de pneus inservíveis. Entre as inovações adotadas pela Seman também está o programa Preservar, um software responsável pela varredura de campo e georreferenciamento das árvores da capital baiana, facilitando, por exemplo, a rotina de podas nos bairros.



ANOTE AÍ

Desde 2013, Salvador já ganhou 249 novas praças entregues pela Prefeitura. Os equipamentos estão espalhados por toda a cidade.



“ Os dispositivos móveis garantem eficiência na gestão da manutenção e inova o trabalho da Desal, pois o equipamento permite a coleta rápida de informações, alta precisão, segurança e diminuição do retrabalho relacionado aos levantamentos cadastrais, obra e fiscalização.”

Marcílio Bastos, presidente da Desal

DEFESA CIVIL

Avanços para prevenir desastres

Na busca constante por melhoria, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) tem investido em modernização e na inovação, a exemplo da implantação do Centro de Monitoramento e Alerta (Cemadec), onde são realizadas análises climáticas

precisas, indispensáveis ao monitoramento das áreas de risco. Integrado ao Cemadec, funciona o sistema de alerta e alarme formado por oito sirenes, distribuídas em seis áreas de risco da cidade, além dos 38 pluviômetros, todos automáticos, que per-

mitem aferir os índices pluviométricos em tempo real.

O centro de monitoramento possui ferramentas e softwares modernos. Além disso, investe em qualificação do pessoal e recebeu reforço na equipe com a chegada de dois engenhei-

ros ambientais. Informações provenientes do radar meteorológico, do satélite, além do Centro Nacional de Monitoramento de Alerta e Desastres Naturais (Cemaden), promovem maior celeridade no atendimento à população.



COMO FUNCIONA

Ao chover na cidade, dados são enviados ao Cemadec a cada 15 minutos. Quando os pluviômetros detectam acúmulos de chuvas que colocam em risco uma das áreas (acima de 150mm), é convocada uma reunião emergencial. É nesse momento que são decididas, em tempo real, as ações necessárias, incluído o acionamento das pessoas estratégicas nas áreas de risco, treinadas em simulados de evacuação, que disparam os alarmes e orientam a saída dos moradores, encaminhando-os até o setor de acolhimento preparado pela Prefeitura.

Cemadec monitora a quantidade de chuvas e aciona o sistema de alerta nas áreas de risco em caso de necessidade. Dados são coletados pelos pluviômetros

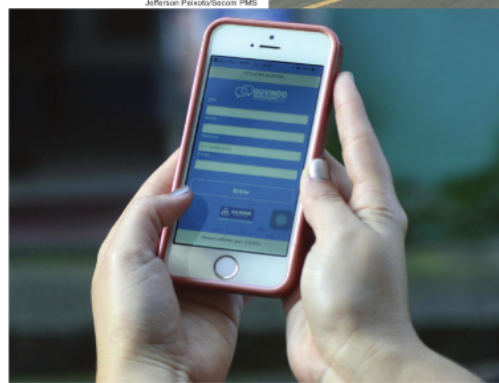


Tecnologia para melhor servir ao cidadão

Modernização da gestão promove eficiência da Prefeitura e economia nos recursos municipais

A Prefeitura tem recorrido a soluções inovadoras para melhor atender ao cidadão e economizar recursos humanos e financeiros, o que permite que sobre mais verbas para investimentos nos serviços públicos. Este ano, por exemplo, moradores de todos os cantos de Salvador puderam escolher via internet ou aplicativo as obras que desejavam, através do programa chamado Ouvindo Nosso Bairro. Trata-se do maior programa de consulta popular do país, que permitiu a realização de mais de duas mil obras.

Por isso, em maio passado o programa chegou a ser apresentado em evento da União das Cidades Capitais Luso-Afro-América-Asiáticas (UCCLA), em Lisboa. Mas as iniciativas não param por aí. A Prefeitura busca aperfeiçoar o Fala Salvador (telefone 156), que vai ganhar aplicativo para agilizar as demandas da população. Através do sistema, em fase de teste, as



solicitações serão encaminhadas online para os órgãos responsáveis, sem burocracia ou espera por atendimento na linha.

No site do Fala Salvador, onde já é possível solicitar serviços, será criado um assistente virtual, um chat para tirar dúvidas em tempo real. Do outro lado do "balcão", os técnicos da Ouvidoria terão um aplicativo próprio atra-



Aplicativo Ouvindo Nosso Bairro permite aos soteropolitanos escolher as obras feitas pela Prefeitura, como a nova Rua Petronília Dércia, em Valéria

vés do qual poderão verificar andamento de processos, elaborar relatórios gerenciais e checar quais ruas e bairros precisam de serviços com mais urgência e fazer.



No âmbito da Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), um dos projetos inovadores é o Mapeamento Cartográfico do Município. Ele vai permitir uma análise completa da cidade com fotos aéreas tridimensionais e atendendo a normas internacionais, oferecendo dados geográficos e estruturais precisos que irão auxiliar a Prefeitura tanto na correção de distorções tributárias quanto na fiscalização de construções e ocupações irregulares.

A Secretaria Municipal de Gestão (Semge) criou o Pitch Salvador, programa que visa selecionar startups para resolver 37 desafios da gestão pública municipal, a exemplo de filas em postos de saúde ou unificação de programas sociais. Já são 23 startups pré-selecionadas, com 17 soluções que oferecem até inteligência artificial. Até dezembro, a Prefeitura vai certificar a startup que conseguir comprovar a eficácia da ferramenta.

EDUCAÇÃO

Experiência em parceria com o Google

As Escolabs, modelos pioneiros de escola-laboratório em Salvador, têm como proposta pedagógica a aprendizagem pela vivência, associada à inovação e ao uso das tecnologias digitais que auxiliam no aumento de interesse do aluno e, consequentemente, na redução da evasão escolar. A capital baiana tem três unidades do tipo: a Escolab Boca do Rio, no bairro homônimo, a Escolab Cid Passos e a unidade localizada dentro do Subúrbio 360, ambas em Coutos, no Subúrbio.

As escolas-laboratórios de Coutos e da Boca do Rio têm, juntas, capacidade para 1.800 alunos. Já o Subúrbio 360 recebe, mensalmente, cerca de 1,5 mil pessoas em sua estrutura, dentre as quais 550 são alunos. Esses estudantes frequentam a escola normal pela manhã ou tarde e, no contraturno, vão aos laboratórios.

Diariamente, os estudantes são direcionados a atividades artísticas e tecnológicas prazerosas com o uso de tablets e notebooks. Há até experimentações científicas com o uso de

impressora 3D. Alguns alunos já têm acesso à introdução à programação, produção de aplicativos (na Boca do Rio, eles criaram um que divulga notícias e eventos do bairro) e, futuramente, irão aprender até a criar games, numa parceria entre a Prefeitura e a startup Mine Maker LAB.

Escolab oferece proposta de ensino inovadora com o uso até de impressora 3D que imprime objetos por meio de filamentos orgânicos feitos com fibras de milho

